

II STM CAUSA GRANDE IMPACTO ENTRE PASTORES E LÍDERES DA IPRB

A Diretoria Administrativa promoveu a **II SEMANA DE TREINAMENTO MINISTERIAL - Fórum de Diálogo Ministerial Online 2021**, dias 31 de maio a 04 de junho (de segunda a sexta-feira), das 19h30min às 21horas, que impactou os pastores e esposas, missionários (as), líderes e membros em geral da IPRB que participaram do evento. Foram cinco dias (uma semana) de intensas atividades, quando as Comissões puderam apresentar, de forma sólida e prática, sugestões riquíssimas para o crescimento e sustentabilidade das igrejas locais.

A participação do público-alvo, pelo Canal Youtube da IPR-TV, chegou a 2424 participações nesses dias, com um aproveitamento em média de quase 500 por noite. Os trabalhos ficaram na coordenação da Diretoria Executiva, na pessoa de seu presidente, Pr. Advanir Alves Ferreira. A diretoria e as comissões se apresentaram pela Plataforma Zoom. Foram noites frutíferas e inesquecíveis, pois o material prático-pedagógico apresentado pelas comissões facilita e desafia aos pastores e lideranças na aplicação de cada sugestão em suas igrejas.

O diálogo bíblico-teológico entre à mesa (Diretoria Executiva e relatores com membros das comissões) e os participantes foi sempre elencado a partir dos enunciados das sugestões. Os relatores e seus membros-adjuntos foram felizes em suas exposições, tornando as sugestões mais claras e compreensivas. Há quem diga que se o pastor e/ou sua liderança local colocar em prática, pelo menos, uns 50% de tudo aquilo que foi discutido e apresentado na II STM, o resultado será extraordinário no crescimento integral da Igreja. Por isso, compete a cada pastor decidir pela prática destas sugestões, que estão listadas logo abaixo.

Ressaltamos que os pastores relatores Edimar Guidino, da Comissão de Governança Eclesiástica, e Renato Jônatas Muniz Pereira, de Mobilização Espiritual, não se fizeram presentes, por motivos justificados, sendo substituídos, ocasionalmente na relatoria, pelos pastores Benício Máximo de Carvalho e Acácio de Oliveira Jordão Júnior, respectivamente. Em nome da Diretoria Executiva, o presidente da IPRB, agradece às comissões e a todos que participaram deste evento, desejando que as propostas de sugestões sejam plantadas nas igrejas, congregações e campos missionários, objetivando o crescimento sustentável das igrejas.

MISSÃO INTEGRAL (31/05/2021) - RELATOR: Pr. Daniel Aparecido Braga de Oliveira

AÇÃO 01:

Devemos nos tornar uma Igreja Local **COM o bairro** e não apenas **um prédio NO bairro**. Cada realidade precisa ser delineada/mapeada de sorte que o pastor e Conselho deverão dar início a atividades de envolvimento com a comunidade.

SUGESTÃO 01:

O pastor e Conselho deverão aplicar todos os esforços para a criação de um Departamento ou Ministério de Ação Social, coordenado por este órgão e conduzido pela junta diaconal, que ficará a cargo de fazer triagem/levantamento das necessidades comunitárias que não de prestar auxílio, assim também deverão procurar parcerias (pode ser com empresas da cidade, por exemplo), para a viabilização das ações de auxílio e assistência.

SUGESTÃO 02:

Este Ministério poderá promover trabalhos ou programas específicos para amparar os domésticos da fé, como uma plataforma de indicação e direcionamento de empregos, levantamento de fundos financeiros para ajudar na compra de remédios, assistência e trabalho para a população em situação (moradores) de rua, etc.

AÇÃO 02:

Existem em nossas igrejas locais muitos profissionais liberais, que desejam ser úteis na obra, tais como: professores, médicos, psicólogos, oftalmologistas, dentistas, advogados, cabeleireiros, pedreiros, eletricitas, encanadores, motoristas, etc.

SUGESTÃO 01:

Neste caso, a Igreja Local poderá criar eventos sociais específicos com ampla divulgação para um dia de Ação Social, como, por exemplo, **O dia “D” da IPRB**, com o apoio desses profissionais.

SUGESTÃO 02:

- a) Poderá utilizar a mão-de-obra especializada disponível na igreja, para realizar diversos trabalhos sociais;
- b) Promover mutirão para fazer consertos ou pequenos reparos nas casas de membros e não membros, que não dispõem de condições;
- c) Realizar na igreja, em parceria e autorização da Secretaria de Saúde da Prefeitura, pelo menos uma vez por mês, atendimento médico, por exemplo.

ENSINO TEOLÓGICO (31/05/2021) - RELATOR: Pr. Roberto Braz do Nascimento
--

SUGESTÃO 01:

JORNADA DE DISCÍPULADO

Visando formar e preparar novos líderes, bem como fortalecer os vínculos relacionais, o pastor (igreja) poderá realizar uma **JORNADA DE DISCÍPULADO**, com duração de seis meses, com encontros semanais presenciais ou de forma remota (definir dias e horários), para estudar temas específicos, como, por exemplo, comunhão, vida de oração, palavra e vida simples, tendo cada líder a missão de treinar/ensinar quatro discípulos neste formato.

SUGESTÃO 02:

ENSINO BÍBLICO SERIADO

Para suprir a lacuna deixada pela pandemia, uma vez que ficaram escassas as oportunidades de culto/ensino bíblico presencial, o pastor (igreja) poderá criar uma modalidade de ensino **BÍBLICO SERIADO** nos cultos de celebração, a partir de temas pertinentes com a crise, como, por exemplo: O desafio de viver uma espiritualidade que funciona; Nínive e a dança de destinos (Naum); Tempo de se esconder em Deus (Sofonias); Vida transformada é resultado de mente renovada.

SUGESTÃO 03:

LEITURA BÍBLICA PLANIFICADA

O pastor (igreja) poderá criar um plano de **LEITURA BÍBLICA PLANIFICADA**, ou seja, um plano coletivo e programado, com tarefas para alavancar o hábito indispensável da leitura das Sagradas Letras, o que trará resultados consistentes, criando grupos de leitura, com cinco pessoas, entre as mulheres, jovens, homens, casais e adolescentes, no seguinte formato:

- a) Os temas específicos e os livros da Bíblia a serem lidos devem ser escolhidos pela liderança da igreja;
- b) O pastor poderá aproveitar a oportunidade para ministrar sobre os livros escolhidos da leitura planificada;
- c) A composição dos grupos poderá ter, pelo menos, uma pessoa nova convertida ou alguém que queira aprender;
- d) Proceder à leitura ou usar o processo da audição (áudio) de um capítulo ou mais, por vez, duas vezes por semana;
- e) Cada integrante do grupo poderá gravar um áudio de, no máximo, dois minutos, falando o que entendeu ou aprendeu no capítulo lido;
- f) A gravação (áudio) poderá ser enviada para o grupo, pois serão 8 minutos de muita edificação e troca de experiências.

FORMAÇÃO DE PEQUENOS GRUPOS E DISCIPULADO (1º/06/2021)

RELATOR: Pr. Wellington Fernandes de Lima
--

SUGESTÃO 01: IMPLANTAÇÃO

As igrejas geralmente enfrentam dificuldades na plantação e manutenção dos pequenos grupos, devido ao fato de que há uma falta de clareza a respeito deste tipo de trabalho. Dividimos as sugestões em três etapas.

- a) Para plantação do trabalho de Pequenos Grupos ou Células em uma igreja, o pastor deverá fazer um trabalho de **CONSCIENTIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO**, principalmente com as lideranças internas;
- b) Este trabalho é muito importante e não deverá haver **TERCEIRIZAÇÃO**, é o que se aconselha. O pastor local precisa querer e estar, totalmente, inteirado e preparado para este desafio, estar envolvido e comprometido com o processo;
- c) Feito isto, o pastor (conselho) deverá apontar (escolher) as pessoas que irão liderar as equipes (Pequenos Grupos ou Células) e promover **TREINAMENTO**

com cursos, visando prepará-las para esta missão. Se possível criar um Grupo Piloto.

SUGESTÃO 02: MANUTENÇÃO

a) Para que o trabalho de cada Pequeno Grupo seja consolidado seria necessário, antes de qualquer coisa, que os líderes estejam em plena harmonia com o pastor (conselho), prestando informações necessárias;

b) O momento pandêmico em que estamos vivendo dificulta, por vezes, o trabalho dos PGs, principalmente, no que diz respeito à questão presencial. Por isso, poderá inovar os métodos (online) para que os grupos se reúnam;

c) A direção da igreja precisa promover, a cada seis meses, por exemplo, um trabalho de formação continuada (**RECICLAGEM**) das equipes (dos PGs) que foram plantadas.

SUGESTÃO 03: SUPORTE

a) Será necessária uma retaguarda de suporte para que os PGs funcionem e cresçam, tanto presencial como online, por meio de uma secretaria (local) que possa dar auxílio para tirar dúvidas e monitorar o desenvolvimento dos grupos;

b) Criação de aplicativo e/ou plataforma de comunicação, bem como todo um trabalho de assessoria, consultoria e treinamento;

c) Fomentar a ideia de identidade institucional desenvolvida por meio de materiais didáticos que auxiliarão no crescimento e multiplicação dos pequenos grupos, através de PodQuest, revistas, vídeos, PDFs e arquivos PPT.

EDITORAÇÃO DE LITERATURA APROPRIADA (1º/06/2021) - RELATOR:
Pr. Rodrigo Pinto de Andrade

SUGESTÃO 1

A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CULTURA DE ENSINO NA IGREJA LOCAL:

A partir de sua liderança, a Igreja Local poderá construir um ambiente favorável ao ensino, por meio de programas que valorizem, estimulem, implementem e consolidem uma cultura de ensino bíblico. O ensino deve ser percebido como um dos alicerces que constituem a base para o crescimento da igreja. Neste sentido, a liderança tem o desafio de demonstrar, mediante ações práticas, sua importância para consolidação de uma igreja saudável.

SUGESTÃO 2

A ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DINÂMICO:

Há que se considerar a possibilidade de um programa de ensino com dias e horários flexíveis. A proposta de um Culto de Ensino que equacione, adequadamente, os elementos: pedagógico (ensino bíblico) e devocional (louvor e oração), pode ser uma opção viável. O desafio está em equilibrar esses elementos, isto é: privilegiar, concomitantemente, o ensino e os aspectos devocionais.

SUGESTÃO 3

O USO DE RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS:

Há que salientar o lugar de proeminência que o ensino bíblico deve ocupar na Igreja Local. Seu melhor aproveitamento e efetividade dependem de dois indissociáveis aspectos, quais sejam:

a) Escolha dos materiais adequados: os materiais para os programas de ensino bíblico no interior da Igreja Local devem ter solidez bíblica e teológica e maximizar o conhecimento bíblico dos crentes. As temáticas abordadas devem ser atrativas, informativas e, sobretudo, transformadoras;

b) Preparo dos professores: a Igreja Local tem o desafio de investir na formação de seus líderes/professores. Para tal, é possível organizar cursos e minicursos de capacitação de professores. A igreja pode também investir na formação de uma biblioteca, com livros de conteúdos bíblico-teológicos e matérias didático-pedagógicas, que possam subsidiar o professor no preparo das aulas.

PLANTAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE IGREJAS (02/06/2021) - RELATOR:
Pr. Erasmo Carlos dos Santos

SUGESTÃO 01

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO:

Visando dar suporte aos pastores e igrejas, criar um curso de **ESPECIALIZAÇÃO EM PLANTAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE IGREJAS com DNA RENOVADO**, em parceria com os **Seminários da IPRB**, em suas plataformas digitais, buscando com isso fomentar a ideia de um processo de transformação de paradigma quanto à Plantação e Revitalização de Igrejas.

SUGESTÃO 02

PASSOS PARA A PLANTAÇÃO E REVITALIZAÇÃO:

Para a plantação e revitalização de igrejas, o pastor (liderança) deverá seguir os seguintes passos, para que o seu projeto tenha êxito:

a) PLANTAÇÃO: oração, capacitação, pesquisa, projeto, parcerias, adaptação, execução e monitoramento;

b) REVITALIZAÇÃO: capacitação de líderes, ministérios orientados pelos dons, envolvimento de leigos, estruturas eficazes, culto inspirador e ênfase evangelística.

SUGESTÃO 03:

APLICANDO OS PASSOS:

A liderança local deverá realizar um trabalho de **“mapeamento”** (pesquisa) de sua cidade ou de outra, com o suporte da oração, parcerias e direção de Deus, para diagnosticar as necessidades gerais dos bairros, os principais focos de convergência de pessoas (de jovens, adultos, etc.), tipo e estilo dos moradores, visando, com isso, à possibilidade de abertura de um novo trabalho renovado.

APOIO MISSIONÁRIO NA PLANTAÇÃO DE IGREJAS (02/06/2021) -

RELATOR: Pr. Isaías Gomes de Oliveira (Florêncio Moreira de Ataídes)

SUGESTÃO 01:

A **MISPA** estará disponível para prestar todo **APOIO** e **SUPORTE** necessários aos pastores/igrejas no projeto de “**plantação**” e de “**triagem**”, para apontar ou descobrir qual o tipo de obreiro (família) para a abertura de um novo trabalho em sua cidade e/ou em outra, após os resultados do levantamento e mapeamento realizados.

SUGESTÃO 02:

Em se tratando de **plantação** de novos trabalhos e/ou campos/igrejas, pela **MISPA**, a Igreja Local poderá ser parceira da seguinte forma:

- a) Separar, por exemplo, um domingo de cada mês para um período de **ORAÇÃO E DIVULGAÇÃO** na **plantação** de novas igrejas, no Brasil e no exterior;
- b) Uma igreja poderá indicar e fazer parceria com a **MISPA** na abertura de um novo trabalho em uma cidade ou em outra (observar a jurisdição), onde não há igreja Renovada;
- c) Contribuir financeiramente para **plantação** e manutenção de um projeto específico da **MISPA**, com valor fixo-mensal, desde que não comprometa as contribuições regimentais.

VOCAÇÃO MINISTERIAL (03/06/2021) - RELATOR: Pr. Ivailton José Soares (Diony Henrique Dias)

SUGESTÃO 01:

COMO PODEMOS DESPERTAR A VOCAÇÃO MINISTERIAL? Marcos 9: 38

SUGESTÕES AO PASTOR

- a) Criar uma cultura de oportunidades para servir à igreja nos ministérios da Igreja Local;
- b) Realizar eventos que provoquem o despertar vocacional, em parceria com as Instituições da IPRB;
- c) Conscientizar a Igreja Local sobre o cumprimento da vocação ministerial, Efésios 4: 1.

SUGESTÃO 02:

COMO PODEMOS FORMAR NOVOS PASTORES E LÍDERES?

SUGESTÕES AO PASTOR

- a) Enviar e apoiar os candidatos ao ministério para os Seminários da IPRB, visando à capacitação ministerial;
- b) Os Seminários da IPRB devem oferecer cursos presenciais em suas sedes, modulares em cidades estratégicas, EAD e Online;
- c) Promover na Igreja Local ou no Presbitério cursos de treinamento e capacitação dentro de sua realidade.

SUGESTÃO 03:

A IMPORTÂNCIA DA VISÃO DO PASTOR SOBRE A VOCAÇÃO MINISTERIAL

- a) O pastor precisa passar de maneira consciente ou inconsciente a sua visão sobre vocação e ministério à sua igreja, pois isso é muito importante e tem um papel fundamental em todo o processo;
- b) O pastor pode cooperar, criando oportunidades e recrutando candidatos aos seminários, dando-lhes apoio financeiro, bem como mentoreação e oportunidades aos formandos na equipe pastoral ou plantando novas igrejas;
- c) O pastor e sua igreja podem gerar muitos frutos para o Reino de Deus, investimento de todas as formas em pessoas, para que o Corpo de Cristo (Igreja) seja pujante na formação de novos obreiros.

APOIO E CUIDADO PASTORAL (03/06/2021) - RELATOR: Pr. Jaaziel Vieira (Jadilso Jail Crispim)

SUGESTÃO 01:

O Pastor deve, metodicamente, manter uma vida de comunhão com Deus, iniciando cada dia com, pelo menos, uma hora de oração, consagrando-se e buscando no Senhor "**força espiritual**" para enfrentar os constantes desafios da "**vida cristã**" e do "**ministério**".

SUGESTÃO 02:

O Pastor é uma pessoa que está, diariamente, envolvido com pessoas, participando de suas dores e alegrias, mas que nos seus momentos de lutas e stress não para e nem tem com quem conversar "**livremente**". Neste caso, ele precisa procurar um grupo de apoio do CPR, que esteja vinculado ao seu Presbitério.

SUGESTÃO 03:

O Pastor precisa estar disposto a cuidar e ser cuidado, criar à sua volta um ambiente confiável e reservar espaço na sua agenda para um "**tempo de cuidado**", desejando crescer, intencionalmente, no processo de ser e fazer discípulo.

SUGESTÃO 04:

O Pastor e sua família (esposa) devem participar dos eventos de treinamento "**intencional**" do cuidado pastoral, promovidos pela Denominação e pelo Presbitério, procurando fortalecimento e comunhão com Deus e com os colegas de ministério.

GOVERNANÇA ECLESIASTICA (04/06/2021) - RELATOR: Pr. Edimar Guidino (Benício Máximo de Carvalho)

SUGESTÃO 01:

"Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; põe o teu coração sobre os teus rebanhos", (Provérbios 27: 23).

CONHECER A IGREJA

Conhecer ou saber o estado do rebanho (membros) que está sob a sua responsabilidade constitui-se no maior “**desafio**” de um pastor, uma vez que a igreja é o Corpo de Cristo (unidade/diversidade). Para isto, ele precisa se “**planejar**” (organizar) e procurar se “**identificar**” (empatia) com as ovelhas, por meio de uma vida de oração, consagração, visitação, aconselhamento, etc.

SUGESTÃO 02:

“E viu Deus que tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto”, (Gênesis 1: 31).

DIAGNOSTICAR (AVALIAR) A IGREJA:

Realizar um diagnóstico (avaliação) de satisfação “**ao membro**”, utilizando questionários online ou impresso, para diagnosticar os pontos positivos (fortes) e negativos (fracos) da igreja, usando estes e outros itens, tais como: dados do membro, escolaridade, tempo de conversão a Cristo (em anos), há quanto tempo ele é membro da igreja, qual o 1º contato com esta igreja, etc.

SUGESTÃO 03:

“Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo”, (Efésios 4: 13).

REVITALIZAR A IGREJA:

Feita o diagnóstico (avaliação) de satisfação, o pastor e liderança poderão elaborar um projeto de **REVITALIZAÇÃO/DINAMIZAÇÃO**: da Escola Bíblica Dominical, Pequenos Grupos, Departamento ou Ministério de Casais, Mulheres, Homens, Projeto Social, Projeto Educacional, Projeto de Evangelização, Projetos de Interação frente à crise sanitária (pandêmica), etc.

<p>MOBILIZAÇÃO ESPIRITUAL (04/06/2021) - RELATOR: Pr. Renato Jônatas Muniz Pereira (Acácio de Oliveira Jordão Júnior).</p>

À semelhança de toda a iniciativa espiritual dentro do planejamento de uma igreja, a **MOBILIZAÇÃO ESPIRITUAL** também precisa “**nascer**” (ocupar) no coração do pastor. Ou seja, este propósito mobilizador deve começar a partir do pastor, que é o líder do rebanho de Deus.

SUGESTÃO 01:

RESGATAR o valor do ministério de oração/consagração seria o carro-chefe do propósito da Mobilização Espiritual, uma vez que a Igreja Presbiteriana Renovada é fruto do **AVIVAMENTO ESPIRITUAL**, nas décadas de 60 e 70, resultado do mover do Espírito Santo, por uma busca incessante do povo de Deus, por meio dos movimentos de oração (vigílias) nos templos, montes, lares, matas, etc.

SUGESTÃO 02:

DESPERTAR e motivar as lideranças e membros da igreja, por meio de sermões que tenham uma sólida “**fundamentação bíblica**”, levando-os a verdadeiras experiências com Deus, onde possa haver arrependimento, salvação e libertação de vidas (vícios, demônios), batismo no Espírito Santo,

manifestação dos dons espirituais, cura divina, milagres, reconciliações e renovação de propósitos.

SUGESTÃO 03:

ALINHAR o propósito ou a missão do **MINISTÉRIO DE LOUVOR** da Igreja Local com os objetivos “*máximos*” do culto a Deus:

- a) Celebração ao Senhor;
- b) Louvor e verdadeira adoração;
- c) Quebrantamento (arrependimento) e confissão;
- d) Manifestação dos dons, avivamento e despertamento espiritual;
- e) Tipo de culto, como, por exemplo, missões, dia do amigo, gratidão, etc.;
- f) Criar um ambiente de liberdade e sintonia com a mensagem da noite.

SUGESTÃO 04:

REALIZAR, com frequência, envolvendo toda a liderança e igreja, trabalhos de oração e jejum, tais como: a) reunião semanal de oração; b) campanhas ou maratonas de oração (relógio de oração, em que cada hora um grupo possa orar até que se complete o ciclo); c) oração matutina, das 6 às 7 horas, por exemplo; d) momentos de oração nos Pequenos Grupos; e) vigílias com objetivos definidos em lugares (reservados) como chácaras, montes, etc.

Secretaria Central da IPRB